

PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

**RESOLUÇÃO DE FERIDA CRÔNICA ASSOCIADA A FATOR SOCIAL
MODIFICÁVEL EM PACIENTE DIABÉTICO EM MILHÃ-CE**

Francisca Rayane Feitoza Ledo (enfrayanefeitoza@gmail.com)

Daniel Fernandes De Freitas (grigori760@gmail.com)

Camila Sanfranski (camila.sanfranski@hotmail.com)

Dionei Neves (ped@missner.com.br)

Antonia Katiuscia Pinheiro (kati.pinhe2@gmail.com)

Bruno De Souza (ped2@missner.com.br)

INTRODUÇÃO:

Feridas crônicas em pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica constituem importante problema de saúde, caracterizado por cicatrização prolongada, risco elevado de infecção e impacto funcional. O modelo TIMERS amplia a avaliação clínica ao considerar fatores teciduais, infecciosos, sistêmicos e sociais, permitindo abordagem integral do paciente.

OBJETIVO:

Relatar a experiência assistencial no manejo de ferida crônica plantar em paciente hipertenso e diabético, enfatizando a influência de determinante social modificável na cicatrização.

MÉTODO:

Relato de experiência realizado em ambulatório especializado em tratamento de feridas na cidade de Milhã-CE. Paciente masculino, 55 anos, portador de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, apresentava lesão crônica há aproximadamente dois anos. Durante um ano de acompanhamento foram empregadas diferentes coberturas sem fechamento completo. Após nova complicação, realizou-se reavaliação pelo modelo TIMERS, com ênfase no componente social e sistêmico, identificando exposição frequente do membro ao ambiente potencialmente contaminado devido ao hábito de frequentar curral bovino. Foi orientada a suspensão dessa atividade. Nos seis meses subsequentes, instituiu-se troca duas vezes ao dia com curativo em gel com alginato de cálcio e laserterapia de baixa intensidade infravermelha, com dose de 2 J por ponto, duas vezes por semana.

RESULTADOS:

Observou-se redução progressiva do exsudato, melhora do leito da ferida, formação de tecido de granulação e epitelização gradual. Após seis meses de intervenção associada à modificação do fator social identificado, ocorreu fechamento completo da lesão, sem sinais clínicos de infecção.

CONCLUSÃO:

A remoção de um determinante social adverso associada ao tratamento local adequado foi decisiva para a resolução da ferida, evidenciando a importância da avaliação ampliada na abordagem de lesões crônicas.

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE/ENFERMAGEM:

O caso reforça que intervenções sobre fatores sociais e ambientais podem ser determinantes para o sucesso terapêutico, devendo integrar a avaliação sistemática de pacientes com feridas crônicas.

REFERÊNCIAS

ATKIN, L. et al. Implementing TIMERS: the race against hard-to-heal wounds. *Journal of Wound Care*, London, v. 28, n. 3, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de cuidados à pessoa com feridas crônicas e complexas. Brasília: MS, 2022.

Palavras-chave: cicatrização de feridas; pé diabético; determinantes sociais da saúde; diabetes mellitus; cuidados de enfermagem.